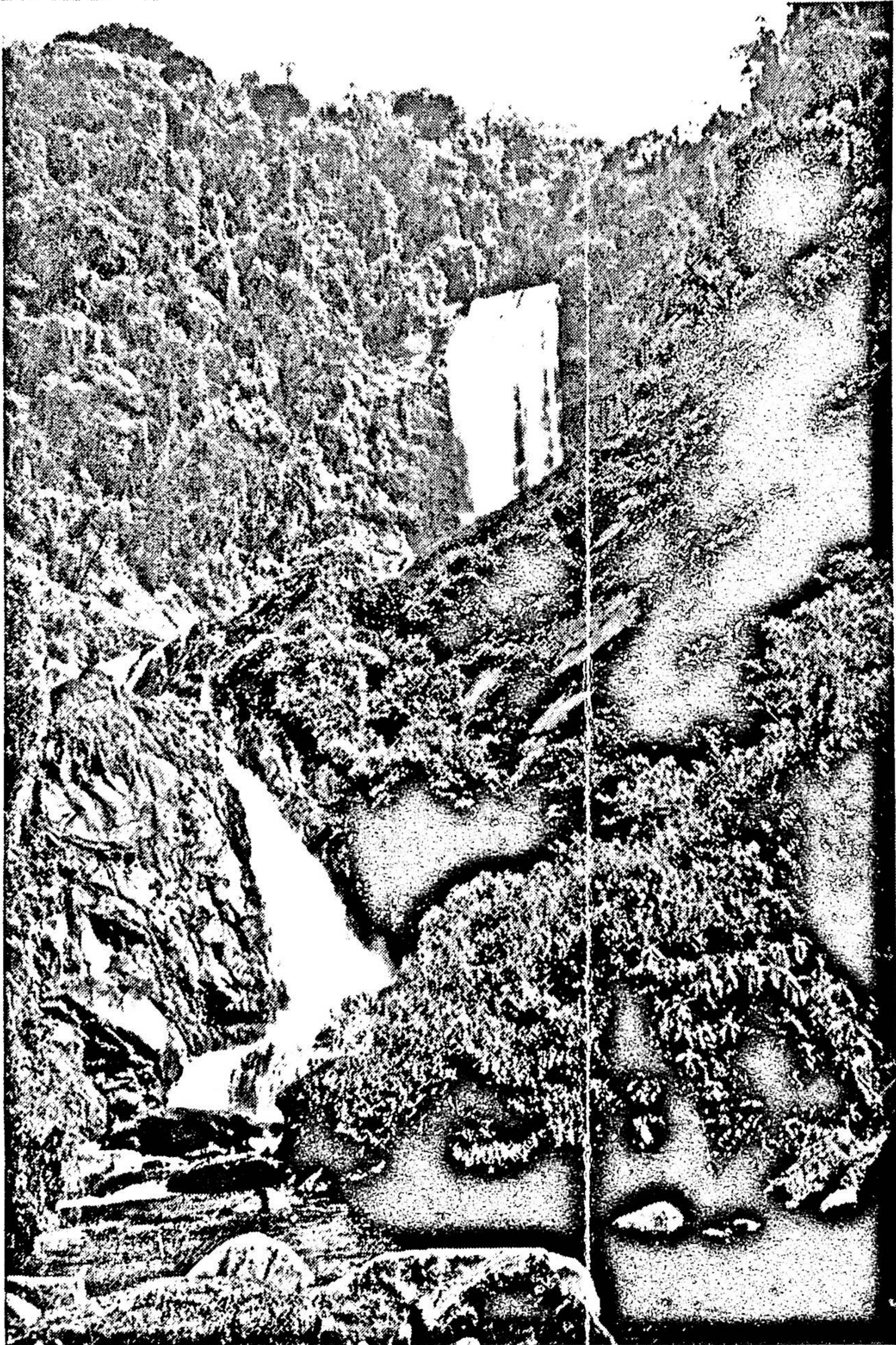




# CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Boletim Informativo do Centro Excursionista Rio de Janeiro  
Ano 61 Janeiro/2000 Número 552



— 3 2 1 0 9 8 7 6 5 4 3 2 1 0

## **E vem aí mais uma eleição no CERJ**

Está chegando a hora de todos os cerjenses elegerem a diretoria que gerenciará o CERJ no biênio 2000/2001. Estaremos aproveitando a reunião do Conselho Deliberativo para fazer junto a eleição da próxima diretoria.

Nossa eleição acabou atrasando em função da realização das obras de reforma da nossa sede social. As obras acabaram um dia antes da festa de Natal, e depois vieram as festas de final de ano, o que contribuiu ainda mais para a demora. Mas as eleições estão aí e a participação de todos é importante.

A reunião de Conselho convocada recentemente acabou não se realizando por falta de quorum. Vai aí um puxão de orelha para a nossa comunidade: galera, não basta só participar das excursões! As reuniões de Conselho são importantes para decidir muitas coisas que são para o bem do clube. Vejam na convocação da página 3 a data e hora e apareçam!

Um outro assunto importante é que resolvemos mandar o boletim para todos os sócios, inclusive aqueles que estão em atraso com a mensalidade. Isso para convidá-los a participar das decisões que são tomadas e para trazer aqueles que pensam como nós ao nosso convívio. Mas lembrem-se de que para votar nas reuniões é preciso estar com as mensalidades em dia.

Vale dizer que as reformas em nossa sede social foram finalmente realizadas. Foi uma mexida grande, mas ainda falta refazer a parte elétrica para podermos ligar os computadores que o clube recebeu em doação. Gostaria de agradecer à diretoria do C.E Light, que cedeu o espaço de sua sede social para a realização de nossas reuniões enquanto nossa reforma estava em andamento.

E, finalmente, posso dizer que meu período na presidência do nosso CERJ foi uma experiência pessoal de muito proveito. É bom ver que existem pessoas que sempre estão dispostas a ajudar e a compartilhar experiências. Gostaria de agradecer a todos que me ajudaram nesses dois anos. São muitas pessoas e o espaço é curto. Aprendi muito, cresci muito, e vivi momentos muito bons. Valeu gente!

Luiz Puppim - Presidente

### **EXPEDIENTE**

#### **DIRETORIA**

**PRESIDENTE:** Luiz Antonio Puppim

**VICE-PRESIDENTE:** Manoel Rothier

**SECRETÁRIO:** Myriam Garrido

**1º Tesoureiro:** Marcelo Maricá

**2º Tesoureiro:** vago

**DIRETOR TÉCNICO:** Jana Menezes Assad

**SUPERVISOR TÉCNICO:** José Garrido

**DIRETORA SOCIAL:** vago

**DIRETORES DE ECOLOGIA:** Rodrigo Demuti

Salomyth Fernandes

**DIRETOR DE DIVULGAÇÃO:** Vago

#### **PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO**

Eduardo Marcel

#### **PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL**

- a ser definido na próxima reunião -

#### **CONSELHO FISCAL**

Eduardo Marcel, José de Oliveira Barros

Jorge Luiz Porto Tardan

**Sócios Contribuintes para o CONSELHO DELIBERATIVO 1998/1999 :** Ana Lucia Sampaio, Wania Nascimento, Aderito Pimenta, Rodrigo Demuti, Nelson A. Brugger, Mario Alvim Richard, Marilene da Silva, Cynthia G. Tostes Malta, Eduardo Marcel, Elizabeth Cunha Pena, Emanuel Nunes Silva, Gustavo Frederico P. Mello, Jana Menezes Assad, Luiz Anotnio Puppim, Maotsé Félix Brasil, Marcia Costa Anniboletete, Marcia Moura, Maria Aparecida Souza Gama, Maria Fernanda Vasconcelos, Marisa Cerqueira Felix, Nino Bott de Aquino, Ricardo Borges Rippert, Rita de Cassia Montezuma, Rosalvo Alberto Cavalcante.

Capa: Cachoeira dos Veados – Parque Nacional da Serra da Bocaina  
Foto de nossa companheira Daguimar

## *Só o (livro de) cume interessa!*

*Luiz Puppim*

E tudo começou quando o Mario (Richard) chegou com uma idéia de irmos trocar o livro de cume lá das Torres de Bonsucesso. É que em conversa com o Mário, o Bernardo (CEC), que soube que nós estávamos planejando ir para lá, pediu que trocássemos o bendito livro. Livro este que registra algumas das conquistas mais famosas daquelas montanhas belíssimas. E que antes que sumisse era de bom tom que fosse trocado.

Como para montanhista sofredor qualquer roubada é bern vinda, tasquei meu nome na prancheta junto com mais um monte de gente. E choveu na primeira tentativa, o que não nos deixou nem sair do Rio. E o Mario que havia comprado um livrinho novo, feito toda uma arte gráfica, colado fotografia, levado na Igreja para benzer e etc., ficou na maior expectativa. Trocar o livro de cume das Torres de Bonsucesso havia se tornado uma obsessão para ele!

E marcamos uma nova data. No ponto de encontro, dia bonito mas meio nublado! Já na estrada, chuva no lombo! Mas fomos assim mesmo, só para ver como estava a base. Lá chegando encontramos tudo nublado e encoberto, mas não chovia. Avaliamos as condições e resolvemos subir até a primeira das Torres para, de lá, avallar se daria ou não para cumprir nosso objetivo. Esse livrinho tá dando um trabalho!

O grupo de participantes tinha gente novata, como o Lorian – amigo do Bruno que resolvemos rebatizar de Floriano – a Letícia, cidadã espanhola amiga da Cristiane, e gente com mais tempo de casa. Tinha também o Frederico Barata, inseto muito popular no Light (assim como os cupins o são no CERJ) com sua ilustre namorada. Fazíamos um grupo animado que tinha boas chances na caminhada, mesmo com São Pedro jogando contra. E assim partimos pela busca de trilha de subida, que não demoramos a encontrar.

Chegamos na primeira das torres sem problemas. Tinha gente cansada, o tempo estava nublado, ventava muito e o cume – com seu livrinho – estava, para variar, mineiramente logo ali! E fomos! Entra no meio de novo, passa por trás da segunda torre, sobe, sobe e quando estávamos quase chegando na terceira torre – e no livrinho – cai um baíta temporal!

Paramos para pegar os anoraks e avaliar a situação: chovia forte mas não havia relâmpagos; ventava e fazia frio, mas o livrinho estava a poucos metros. E tinha o livro novo com o design gráfico by Mario de la Chola pesando na mochila. Nem que caísse uma chuva de canivete aberto esse livro deixaria de ser trocado! E fomos ao cume com toda a tropa, incluindo São Pedro que, não podendo comparecer pessoalmente, mandou um baíta temporal em seu lugar.

Finalmente a tão esperada troca do livro de cume aconteceu. O Mario guardou o antigo para entregar ao CEC e colocamos um novo no lugar, com as assinaturas e dizeres de todos os presentes (incluindo as gotas d'água do temporal). Mal deu tempo de comer alguma coisa porque o frio causado pelo vento na roupa molhada estava insuportável. E assim começamos a descida regada de muita emoção, frio e chuva.

E a chuva rios acompanhou enquanto era necessário que tomássemos cuidado para não escorregar. Quando chegamos de volta na primeira torre ela já havia estiado completamente (coisas de nosso grande protetor São Pedro). E assim fomos descendo devagar, curtindo a paisagem especial que um dia de chuva traz. Fizemos algumas fotos das torres encobertas pelas nuvens que passavam (e algumas ficaram realmente bonitas) e entramos na mata que nos leva de volta à base.

Chegamos imundos, molhados até a alma e cansados, mas contentes porque mesmo em um dia desfavorável havíamos conseguido fazer uma excursão muito legal e ainda trocar o livro de cume. Como não chovia lá em baixo, paramos longamente para mais fotos, lanche, troca de roupa e bate-papo.

Mais uma vez agradeço a todos os companheiros que me acompanharam em mais esta excursão. Em especial ao Mario Richard pelo empenho em fazer um novo livro de cume para estas montanhas belíssimas que são as Torres de Bonsucesso!

# Parque Nacional da Serra da Bocaina - Trilha do Ouro

*Daguimar*

Na manhã do dia quatro de setembro de 1999 às 04:00h, no prédio do CERJ, como de costume, foi o nosso ponto de encontro onde todos aguardavam ansiosos a hora de partida da nossa expedição. Para não fugir da regra, há sempre os retardatários.

Sáímos do CERJ por volta de 05:00hs com destino a São José do Barreiro-SP, que é a porta de entrada para o Parque. Por volta de 07:00h paramos numa pequena cidade para tomar café e esticar as pernas. Durante a viagem pouco falamos. Acho que o sono falou mais alto, entretanto em alguns momentos de lucidez ouvi flash de bate papo entre o motorista Ronaldo, o guia Edu RC e o Flávio. Para variar, o assunto era sobre caminhadas, escaladas e acampamentos. O caso contado por um deles era: "... estava acampado sozinho, e quando fui passar um fax ouvi barulho de alguém aproximando. A fim de afastar o visitante comecei a cantar a seguinte música: Ilariê, Ilariê, ô ô ô. Para minha tranqüillidade o visitante afastou".

A nossa expedição chegou às 08:00 em São José do Barreiro. O nosso querido guia, depois de muito procurar, encontrou um caminhão velho que nos levou até à entrada do Parque, com dois casais paulistas que se juntaram a nós. Durante a subida o veículo parou várias vezes para amarrar o amortecedor que soltou devido ao peso. Foi uma viagem desconfortável, mas tudo era festa.

Por volta de 11:10h estávamos na entrada do Parque. Fizemos a identificação e logo na parede da sala de recepção vi as fotos das cachoeiras que nos aguardávamos, olhando para as mesmas deixei a imaginação voar. Terminado os trâmites fomos liberados para iniciar a nossa tão sonhada caminhada. Antes de nos colocarmos em marcha, batemos fotos da turma na entrada do Parque, enchemos cantis e garrafas de água, passamos protetor solar, fizemos alongamento e Upa!! Botamos as mochilas nas costas e começamos a caminhar pela estrada, que às vezes, a tranqüillidade e o prazer de estar tão longe do tumulto urbano eram quebrados pela passagem dos carros que circulavam no Parque.

Algumas vezes andávamos sob sol, mas pegamos boa parte de sombra até a cachoeira do São Izidro, onde chegamos por volta de 12:30h. Que cachoeira linda! Aproveitamos para descansar e lanchar. Banho só para os corajosos, que foram poucos, pois a água estava super gelada. Depois de apreciar a beleza de cachoeira, partimos condóidos por deixar esta maravilha para trás, mas com a certeza que estava registrada em nossas fotos.

Depois de caminharmos algumas horas pela estrada, de preferência na sombra, paramos para descansar. Seguimos mais um pouco e logo encontramos a trilha que levava até a cachoeira da Posse, como sempre linda, chegamos por volta de 15:25h. Somente o Henrique atreveu-se entrar na água. O restante da turma se contentou em apreciar e fotografar a cachoeira. Ficamos pouco tempo, pois a hora passava rapidamente e precisávamos caminhar, para que a noite não nos pegasse. Que pena! deixamos de ver a cachoeira do Ronco, pois não vimos a entrada da sua trilha.

Partimos em seguida, andamos, andamos e andamos. Depois de parar em alguns riachos, de lanchar, de banhar, atravessar pinguelas e ceder passagem para os bols, seguimos mais um pouco e encontramos o segundo acampamento bem perto da Cachoeira dos Veados. Aliás, sem comentários, que cachoeira! Lógico que não resistimos e fomos vê-la. Alguns foram vencidos pela tentação e entraram na água e outros tomaram banho no rio com direito a platéla. O interessante é que o nosso guia chegou no acampamento e disse: "... eu fui a única pessoa que tomou banho na cachoeira dos veados...", palavras do guia.

# Parque Nacional da Serra da Bocaina - Trilha do Ouro

(continuação)

... Não entendi, porque outros tomaram também. Acho que foram de muita coragem, pois a água estava super gelada e já era quase noite. Debaixo da iluminação das lanternas uns faziam o jantar nos fogareiros improvisados e outros assistiam e papeavam. Rolou altos papos, principalmente sobre astrologia, pois a nossa astróloga Márcia Moura decifrava todas as dúvidas do pessoal. Allás, se alguém interessar por mapa astral, é só falar com a nossa astróloga. Fomos dormir esquecendo o cansaço e sonhando com astros, planetas, estrelas,.....

Despertamos com um lindo dia, ansiosos para ver e admirar com toda calma a cachoeira mais linda da Bocaina. São quase 100 metros com duas quedas-d'água belíssimas. Curtimos bastante e com certeza esta maravilha estará sempre em nossos bate-papos. Levantamos acampamento, logo deparamos com o rio dos veados que para atravessá-lo nos dava um frio na barriga, pois a ponte feita de estreitos troncos de árvore não nos inspirava confiança e além disso o corrimão de bambu era só apolo psicológico. Não tinha nenhuma firmeza. Após atravessar o rio entramos numa trilha íngreme com o sol fortíssimo, a sorte é que a trilha não é longa. Terminando a subida adentramos numa trilha lindíssima, bastante arborizada e o chão todo de pedra. Enquanto andávamos por este caminho de pedras, ouvimos canto de pássaros, sons de macacos (gougi), vimos duendes, fadinhas e abraçamos árvore, não é Cristina?! Neste dia andamos bastante, tivemos que atravessar um rio sem pinguela, pulando de pedra em pedra com direito a tombos. Não é Teresa?! Tivemos que atravessá-lo rapidamente pois já estava escurecendo. Do outro lado do rio pegamos nossas lanternas e prosseguimos na trilha cheia de altos e baixos ouvindo o burburinho do rio. Num determinado momento, na escuridão, apagamos as lanternas e assistimos ao balé dos vagalumes com sua luz própria. Que espetáculo! Eram milhares.

Sem saber, chegamos ao final da trilha por volta de 21:30h. No escuro armamos nossas barracas ao lado de um galpão de bananas. Quase não dormi, fiquei chela de medo de que alguma aranha armadeira entrasse na minha barraca, depois que fui alertada pelo guia sobre tal perigo, devido ao armazenamento das bananas no galpão. No dia seguinte, acordamos com o barulho do caminhão pegando bananas. Conhecemos o lugar e vimos que dormimos ao lado do rio Mambucaba, bem convidativo para um banho. O nosso café foi com bastante bananas pois ganhamos pencas, e a simpatia do pessoal do caminhão que nos ofereceu carona até Mambucaba. Não foi possível, pois este veículo estava lotado com caixotes de banana. Somente o Marcelo, que estava com joelho chumbado, foi de carona com nossas mochilas.

Fomos pela estrada quase voando de tão leve que nos sentíamos sem as mochilas. Entramos em todos riachos para nos refrescar. Enquanto isso, o nosso guia aproveitou para lavar a roupa, literalmente. A van nos aguardava ao lado de um rio caudaloso e que foi o nosso último banho nesta travessia. Ainda, na cidade Mambucaba tentamos almoçar. Como não foi possível, substituímos por cerveja geladinha. Esta trouxe transtorno para uma colega que não se segurava mais. Sem poder parar no acostamento da estrada devido a fila tríplice do engarrafamento, a colega quase usou a van como Toailete. Enfim, tudo correu bem. Parabéns para o grupo e até a próxima.

## Nota do Editor

*Nossos agradecimentos à Dag pela bela narrativa. O guia da excursão (e dublê do Leonardo di Caprio nas horas vagas) Eduardo RC nunca mais foi o mesmo depois de se banhar na Cachoeira dos Veados.*

- ❖ Acompanhando a evolução do nosso esporte no Brasil, com prazer anuncio a chegada de um equipamento que permitirá aos companheiros fora de forma obter um melhor desempenho nas infinitas trilhas do país: A sapatilha de caminhada. Seu inovador desenho visa prover ao usuário a capacidade de não só caminhar, mas pular com maior disposição qualquer obstáculo que encontrar. Com o adicional de torná-lo mais animado sempre que aparecer uma perereca pelo caminho.
- ❖ A comunidade de montanhista sócia do CERJ aguarda ansiosamente a data em que se realizará a excursão ao Parque dos Dinossauros. Esperamos uma resposta para breve da diretoria.
- ❖ Em uma das inúmeras caminhadas na Serra dos Órgãos, encontramos um vendedor de sapatilhas. Uma pessoa do grupo relatou-lhe que sua sapatilha estava com um enorme chulé e solicitou uma solução. Não sei o que o vendedor de sapatilhas respondeu, mas sugeri que usasse o sachê de morango. Da seguinte forma: pegue o sachê de morango e coloque-o dentro do sapato. Pronto! Está resolvido o problema. Nunca comprei ou sequer vi um, mas acredito que deva custar um real.
- ❖ Antes de fazer um CBM, aquele que se pretende escalador deve perguntar à sua família se ela aprova que ele aprenda alta costura. Muitos não sabem que aprenderão isso e a família é sempre a primeira a ficar preocupada.
- ❖ Quebrou a lanterna? É só entregar a alguém do LIGHT que ele conserta.
- ❖ Sobre lanternas, recomendo que estejam sempre sem pilhas. Antes de escurecer, o guia deverá determinar uma parada para que todos arrumem suas lanternas. Com relação a trazê-las preparadas de casa, é difícil prever quando as pilhas vazarão, prejudicando assim tanto lanternas caras quanto baratas.



**Mais que esporte,  
Um estilo de vida**

Novo Leblon - Shopping Milênio  
Centro - Av. Rio Branco, 50 - sobra (8)  
Ipanema - Rua Texeira de Melo, 21 - 11h - Telefone: (021) 397 1115

**Montcamp**  
[www.montcamp.com](http://www.montcamp.com)

## **EM PRIMEIRA MÃO**

---

*Luiz Puppim*

- Peço desculpas a todos os cerjenses pela falta do boletim nos meses de outubro, novembro e dezembro. As matérias me foram entregues no prazo, mas eu estive com uma carga enorme de trabalho e as coisas acumularam. Para ajudar um pouco estou pensando em criar uma lista de e.mail para divulgar a programação e as notícias do nosso CERJ. Se alguém quiser dar uma sugestão de nome para essa lista favor entrar em contato comigo (Luiz Puppim, [lpuppim@ism.com.br](mailto:lpuppim@ism.com.br));
- E finalmente, no apagar das luzes do penúltimo ano do século, foram feitas as obras de reforma da sede do CERJ. Foi trocado o chão, feita a pintura de toda a sede, trocadas todas as luminárias, feita uma bancada na cantina (finalmente as garrafas foram emboral) e trocada aquela torneirinha do banheiro que vivia pingando! Se a grana for suficiente ainda compraremos algumas cadeiras e mesas novas para serem colocadas no salão. As obras duraram 15 dias e tudo ficou pronto um dia antes de nossa festa de Natal. Um relatório com os gastos da reforma será apresentado durante a reunião do Conselho Deliberativo;
- Procura-se voluntários para a montagem da home-page do CERJ. Todos os outros clubes já estão marcando presença na Internet e nós não podemos ficar atrás. Quem se interessar favor procurar (outra vez) o Puppim;
- E aconteceu no dia 16 de dezembro passado a nossa já tradicional festa de Natal. Cerca de 50 pessoas compareceram para a festa que também marcou a reinauguração de nossa sede. Os quitutes estavam muito caprichado e muito gostosos. Não é preciso dizer que acabaram rapidamente. E foi num clima de muita paz e harmonia que encerramos as atividades do ano de 1999. Agradecimentos especiais à Marcia Anibolet, à Myriam Garrido e à marineth pela ajuda na decoração de Natal e pela encomenda dos salgados;
- E o CERJ tem marcado presença constante nas reuniões de grupos de trabalho que tem surgido no montanhismo nesses tempos. Um, de conhecimento de todos de outros boletins, é o grupo da Interclubes. Esse grupo tem se reunido mensalmente e trabalha agora na elaboração de um sistema único de graduação de vias de escaladas. Esse sistema vem sendo discutido pelos maiores escaladores do Rio e está ficando muito bem elaborado. A Interclubes mantém uma lista de discussão pela Internet do qual todos podem participar. O endereço desta lista é [interclubes@egroups.com](mailto:interclubes@egroups.com).;
- O outro grupo de trabalho do qual estamos fazendo parte é o dos colaboradores do Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Esse grupo reúne pessoas interessadas na conservação e melhoria do nosso bellissimo PNSO, e conta com vários subgrupos de trabalho com objetivos mais específicos como: recuperação da Travessia Petrô x Terê, sinalização das trilhas do parque, montagem do Museu do Montanhista e outros. Quem se interessar, e também tiver um micro com acesso à Internet, também existe um grupo de discussão sobre o assunto: [colaboradores-do-pnso@egroups.com](mailto:colaboradores-do-pnso@egroups.com)>.;
- E a união de forças entre CERJ e LIGHT deu mais um resultado prático e positivo para os dois clubes. Será realizado ao longo do ano 2000 um curso de formação de guias. As aulas teóricas deverão começar ainda em janeiro. A tarefa está a cargo do Mario Richard e do Alexandre Véo.

## Convocação para Reunião de Conselho

Ficam convocados os senhores sócios do Centro Excursionista Rio de Janeiro a participar de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, que será realizada na sede social do clube no dia 13/01/2000, às 20:00h em primeira convocação ou às 20:30h em segunda convocação e com qualquer quorum, para discussão de assuntos gerais de Interesse do CERJ, a saber:

- **Prestação de contas da diretoria do biênio 1998/1999;**
- **Prestação de contas das obras de reforma da sede do CERJ;**
- **Unificação das atividades do CERJ e do Clube Excursionista Light;**
- **Afastamento dos sócios não remidos de todas as categorias que estão em atraso com as mensalidades há mais de 1 ano;**
- **Eleição de Conselho Fiscal e de Conselho Deliberativo para o biênio 2000/2001.**

## Convocação para Eleição de nova Diretoria

Ficam convocados os senhores sócios do Centro Excursionista Rio de Janeiro para a realização de eleições para a Diretoria do biênio 2000/2001. A votação será realizada no dia 13/01/2000 durante o horário normal de funcionamento da sede social (de 20:00 às 22:00h). Somente poderão exercer seu direito de voto aqueles associados em dia com suas mensalidades.

<u>Taxas em vigor</u>		<u>R\$</u>	
Admissão	Sócio Contribuinte	18,00	Compareça ao CERJ e consulte o quadro de atividades.
Mensalidade	Sócio Contribuinte	8,00	Para participar das excursões, inscreva-se na Sede do
Mensalidade	Sócio Proprietário	4,00	CERJ.

### **CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO**

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Reconhecido de utilidade pública estadual pela lei 640 de 17/11/64 (D.O. 01/12/64)

SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja

20047-900 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL TELEFONE: (021) 220.3548

REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras à partir das 20:00 horas

Tiragem deste boletim: 200 exemplares

**OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM A POSIÇÃO DA ENTIDADE. É permitida a reprodução dos artigos, desde que mencionada a fonte.**

Colabore com o CERJ da seguinte maneira:

- Participe das reuniões sociais e traga seus amigos;
- Participe das excursões e escaladas. Traga sugestões de novas atividades
- Mantenha sua mensalidade em dia